



Ficha de Ligação - CRIA

1 - Responsável pelo Pedido

Nome: Alberto Oliveira
Função: Professor
Telefone: 969266821

E-mail

sandra.barbosa@casapia.pt

2 - Identificação da Criança ou jovem

Nome: Francisco João Silva
Data de nascimento: 13-07-2013
Idade: 10
Nível de educação/Ensino: 1º ciclo
Grupo/Turma: E
Ano de Escolaridade: 4º ano
Medidas Atribuídas: Universais; Seletivas

3 - Pedido para:

Criança ou Jovem

4 - Caracterização do Pedido ao CRIA

O Francisco tem 10 anos e frequenta o 4º ano de escolaridade num CED da CPL. Está no CED desde o 1º ano. No 1º ano, entre março e junho de 2020, ficou em casa devido ao confinamento provocado pela pandemia, sendo que as aulas/ tarefas à distância não foram realizadas com assiduidade. Em setembro de 2020 retoma a escola (2ºano) com muitas dificuldades em acompanhar a turma e continua com um absentismo acentuado em virtude da contingência pandémica, mas consegue acompanhar as aulas à distância. No 3º ano foi referenciado pelo professor titular de turma, para averiguar os pré-requisitos essenciais para a aprendizagem da leitura e da escrita, tendo por base o seu baixo rendimento académico, apresentando dificuldades que não o permitiam acompanhar o ritmo de aprendizagem do grupo-turma. O diagnóstico evidencia: "desenvolvimento global abaixo dos parâmetros preconizados para a sua idade", com dificuldades ao nível do raciocínio verbal e semântico, do raciocínio visoespacial, bem como do raciocínio sequencial e em fatores subjacentes ao funcionamento cognitivo geral (memória, atenção, aprendizagem). Ao nível do comportamento, o Francisco é um jovem bem-comportado, que interage facilmente com os outros por ser muito simpático. É empenhado e cumpre as tarefas que lhe são propostas. Ao nível da comunicação, consegue manter uma conversa adequada, contudo revela dificuldade na articulação de palavras. Ao nível cognitivo, a professora de EE notou evolução no "pensamento abstrato, flexibilidade mental e decisão sobre quais os comportamentos adequados em circunstâncias específicas". No entanto, tem momentos de abstração e é necessário ir sempre relembRANDO conteúdos para que não se esqueça.

No que diz respeito à motricidade: é lento na escrita; desenha e pinta; deixa cair objetos com facilidade; os seus trabalhos apresentam folhas quase sempre amarrotadas.

A partir do 3º ano de escolaridade, o professor titular, começou a observar dificuldades de o aluno olhar para o quadro, uma maior aproximação dos olhos à escrita e fraca concentração nas atividades que exigiam mais esforço visual e de coordenação. O professor sinalizou esta situação de imediato à família.

Para colmatar esta situação, desenvolveu um trabalho mais diferenciado na preparação das suas aulas, o qual não foi suficiente uma vez que a situação foi agravando. O aluno, devido às dificuldades de visão, já vai procurando adaptar-se conforme os obstáculos que encontra, e em grupo-turma perde muita informação visual. Com o conhecimento da família, o Francisco iniciou as sessões de apoio com uma professora de educação especial, dentro da sala de aula, no sentido de encontrar junto do mesmo, adaptações úteis para o seu dia-a-dia.

Já no início deste ano letivo, no 4º ano, e a fim de prevenir o absentismo escolar, foi feita uma reunião com a família com o objetivo em expor a importância da frequência regular da criança na escola, e também reforçado junto destes a necessidade de uma avaliação em consulta de oftalmologia.

A mãe refere que continua a aguardar consulta no hospital. Quando é abordada relativamente ao absentismo, refere que, desde o confinamento, tem dificuldade em se separar do filho e confiá-lo à escola, pelo que, prefere ficar com o mesmo em casa. O pai, igualmente desinteressado, mostrou-se agressivo pela insistência por parte da escola, fazendo ameaças verbais à equipa. Ambos acreditam que o filho não precisa da escola porque eles também não tiveram sucesso escolar e conseguiram aprender e seguir com a vida.

Esta família está a ser acompanhada por técnicos do RSI. O pai tem trabalhos temporários e a mãe está em casa.

O Francisco tem um irmão de 5 anos, que está em casa com a mãe.

O Francisco, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), usou de Medidas Universais (art.º 8.º): alínea a) Diferenciação Pedagógica; b) Acomodações Curriculares; e) Intervenção com foco Académico ou comportamental em pequenos grupos; e Medidas Seletivas (art.º 9º) nomeadamente a alíneas b) adaptações curriculares não significativas, c) apoio psicopedagógico (Apoio Psicopedagógico Personalizado de Educação Especial); d) Antecipação e o Reforço das Aprendizagens.

5 - Pedido de Avaliação/Intervenção ao CRIA

Terapia da Fala

Avaliação da visão

7 - Anexar Documentos

RTP - Relatório Técnico Pedagógico